

A NEUROPSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E AS SUAS POSSIBILIDADES INVESTIGATIVAS-METODOLÓGICAS NOS CAMPOS PROFISSIONAIS: UM RECORTE DIALÓGICO-REFLEXIVO

CLINICAL NEUROPSYCHOPEDAGOGY AND ITS INVESTIGATIVE-METHODOLOGICAL POSSIBILITIES IN PROFESSIONAL FIELDS: A DIALOGICAL-REFLEXIVE COURSE

Marcos Vitor Costa Castelhana¹ e Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti²

ARTIGO	RESUMO
<i>Recebido:</i> 20/05/2024	A Neuropsicopedagogia representa um campo teórico-prático e profissional demarcado por suas acepções multifatoriais e transdisciplinares, na medida que estão intrinsecamente atreladas as interseções e contribuições dos conhecimentos educacionais-pedagógicos, psicológicos-cognitivos e neurocientíficos mediante dos recortes contemporâneos, promovendo olhares pautados na integralidade do sujeito em suas singularidades subjetivas-sociais. Entre as suas possíveis áreas de atuação profissional, os panoramas neuropsicopedagógicos clínicos se apresentam como um segmento atuacional fundamental em tais direcionamentos metodológicos-investigativos, baseando os seus moldes avaliativos e executórios por via das evidências científicas abarcadas nas contextualizações contemporâneas, servindo de eixo multi e interdisciplinar nas percepções compreensivas das contingências dos processos apreensivos. Seguindo as premissas supracitadas, o estudo em questão discute sobre a neuropsicopedagogia mediante de suas potencialidades e caracterizações investigativas-metodológicas nos campos profissionais, tendo como plano de fundo os segmentos protocolares e atuacionais presentes nos manejos e jornada profissional em suas acepções contemplativas e executórias. Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como principal direcionamento em pesquisa bibliográfica, utilizando-se artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas voltadas a temática aqui abordada como principal fonte de busca científica, tendo como recorte trabalhos acadêmicos publicados nos últimos 4 anos, sendo geralmente encontrados nas plataformas do Google Acadêmico, Scielo, Publimed e PePSIC..
<i>Aprovado:</i> 24/05/2024	
<i>Palavras-chave:</i> <i>Neuropsicopedagogia;</i> <i>Clínica;</i> <i>Contemporaneidade.</i>	

ABSTRACT

<i>Key words:</i> <i>Neuropsychopedagogy</i> <i>; Clinic; Contemporary</i>	Neuropsychopedagogy represents a theoretical-practical and professional field demarcated by its multifactorial and transdisciplinary meanings, as the intersections and contributions of educational-pedagogical, psychological-cognitive and neuroscientific knowledge are intrinsically linked through contemporary approaches, promoting perspectives based on the integrality of subject in their subjective-social singularities. Among its possible areas of professional activity, clinical neuropsychopedagogical panoramas present themselves as a fundamental operational segment in such methodological-investigative directions, basing their evaluative and executional models through scientific evidence encompassed in contemporary contextualizations, serving as a multi and interdisciplinary axis in the comprehensive perceptions of the contingencies of the apprehensive processes. Following the aforementioned premises, the study in question discusses neuropsychopedagogy through its potential and investigative-methodological characterizations in professional fields, having as a background the protocol and actuation segments present in management and professional journey in its contemplative and executive meanings. To this end, we used the narrative review methodology as the main direction in bibliographical research, using scientific articles, book chapters and specialized works focused on the theme addressed here as the main source of scientific search, using academic works published in recent years as a focus. 4 years, generally found on Google Scholar, Scielo, Publimed and PePSIC platforms.
--	--

¹Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP, sendo mestrando em Ciências da Educação.

²Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP

INTRODUÇÃO

A Neuropsicopedagogia representa um campo teórico-prático e profissional demarcado por suas acepções multifatoriais e transdisciplinares, na medida que estão intrinsecamente atreladas as interseções e contribuições dos conhecimentos educacionais-pedagógicos, psicológicos-cognitivos e neurocientíficos mediante dos recortes contemporâneos, promovendo olhares pautados na integralidade do sujeito em suas singularidades subjetivas-sociais (BARBOSA, 2022).

Entre as suas possíveis áreas de atuação profissional, os panoramas neuropsicopedagógicos clínicos se apresentam como um segmento atuacional fundamental em tais direcionamentos metodológicos-investigativos, baseando os seus moldes avaliativos e executórios por via das evidências científicas abarcadas nas contextualizações contemporâneas, servindo de eixo multi e interdisciplinar nas percepções compreensivas das contingências dos processos apreensivos (FÜLLE; LIPES, 2023).

Seguindo as premissas supracitadas, o estudo em questão discute sobre a neuropsicopedagogia mediante de suas potencialidades e caracterizações investigativas-metodológicas nos campos profissionais, tendo como plano de fundo os segmentos protocolares e atuacionais presentes nos manejos e jornada profissional em suas acepções contemplativas e executórias.

Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como principal direcionamento em pesquisa bibliográfica, utilizando-se artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas voltadas a temática aqui abordada como principal fonte de busca científica, tendo como recorte trabalhos acadêmicos publicados nos últimos 4 anos, sendo geralmente encontrados nas plataformas do Google Acadêmico, Scielo, Pubmed e PePSIC.

Sendo assim, esboçado os elementos introdutórios e as objetivações centrais da presente produção, seguem as demais pontuações discursivas-argumentativas mediante das caracterizações dos campos neuropsicopedagógicos clínicos em suas entrelinhas e amplitudes metodológicas, organizativas e propriamente profissionais, indo além das suposições superficiais.

DESENVOLVIMENTO

Antes de tudo deve-se ter em mente que Neuropsicopedagogia é um panorama científico transdisciplinar, dialógico e elucidativo pautado em direcionamentos contemplativos e aplicativos mediante das demandas clínicas, educacionais e institucionais atuais, sendo amplamente fundamentado nos avanços pedagógicos, psicológicos-cognitivos e neurocientíficos na contemporaneidade, tendo como objeto formal a compreensão e interação frente das interações entre o funcionamento do sistema nervoso central (SNC) e a aprendizagem do ser humano em seus vieses sociais, idiossincráticos e acadêmicos (BARBOSA, 2022).

Nos campos profissionais, entende-se que o neuropsicopedagogo apresenta como um dos seus principais papéis, sobretudo no âmbito clínico, o desenvolvimento de ações direcionais com o intuito de compreender e intervir positivamente nos processos de funcionamento cerebral, na plasticidade neuronal, nos transtornos do neurodesenvolvimento, entre outros. Em tal contexto, tal profissional lapida estratégias contextuais e dinâmicas metodológicas capazes de englobar as dinâmicas expressivas do aprender, assim como os seus potenciais limitações e competências, objetivando, acima de tudo, o desenvolvimento de uma aprendizagem saudável e contínua perante das singularidades do sujeito acolhido (BARBOSA, 2022).

Mais especificamente nos eixos clínicos, o neuropsicopedagogo se utiliza de um ambiente estruturado e controlado para tecer as suas observações, diálogos, avaliações e intervenções de matriz focais, promovendo o senso compreensivo perante do desenvolvimento humano em suas instâncias globais, tendo como exemplo: funcionamento cognitivo, funções executivas, capacidades atreladas aos diferentes tipos de memória, entre outras (FERREIRA; SILVA, 2021).

Nessa pontuação, as práticas neuropsicopedagógicas clínicas ocorrem, predominantemente, através de atendimentos individuais, geralmente desenvolvidos em consultórios particulares, postos de saúde, espaços coletivos de atendimento e outros ambientes englobados no “terceiro setor”, lapidando mediações individualizadas, inter e/ou multiprofissionais perante das caracterizações específicas do caso abarcado (MELO; DO NASCIMENTO, 2023).

Vale ressaltar que o profissional em neuropsicopedagogia poderá atender as diferentes faixas etárias, sejam elas crianças, das mais variadas idades, adolescentes e jovens adultos, uma vez que as suas competências profissionais e disposições de saberes científicos fundamentos lhes permitem a avaliação concisa das dificuldades, das habilidades potenciais e emergentes do sujeito em sua globalidade (FERREIRA; SILVA, 2021).

Adentrando os campos técnicos, entende-se que os neuropsicopedagogos clínicos devem

ter em sua base metodológica, acadêmica e profissional voltada aos conhecimentos direcionados as proposições neurocientíficas, pedagógicas e psicológicas-setoriais em suas atuações organizativas e de planejamento, associando os saberes fundamentos sobre a aprendizagem e o funcionamento cerebral mediante das intervenções e avaliações clínicas (CAETANO, 2021).

Um exemplo disso, pode ser observado no estudo de Munck, Cardoso e Loureiro (2021) em que, por via dos procedimentos e estruturações de matriz neuropsicopedagógico, foi possível gerar observações, avaliações e intervenções significativas defronte de demandas de crianças entre 6 e 7, edificando resultantes positivas nas esquemáticas escolares, sociais e inclusivas.

A partir do estudo supracitado, denota-se que a avaliação neuropsicopedagógica de viés clínico não segue uma padrão-ouro magnânimo, dado que as modalidades investigativas, compreensivas e aplicativas tendem a variar de acordo com as contingências dos casos em especificações estruturantes, revelando a importância indissociável do profissional delimitar as características observadas e os instrumentos avaliativos, assim como os possíveis prognósticos norteadores.

Ainda nesse raciocínio, tais discussões se fazem essenciais nas prerrogativas dialógicas-reflexivas da neuropsicopedagogia clínica, visto que, nos recortes atuais de tal área científica-profissional, existem poucos estudos de caso e/ou trabalhos especializados disponíveis na literatura acadêmica nacional, mesmo que, ainda hoje, já se façam presentes variados protocolos validados para a utilização metodológica-aplicativa (MUNCK; CARDOSO; LOUREIRO, 2021).

Para Caetano (2021), as esquemáticas das avaliações neuropsicopedagógicas clínicas devem seguir alguns segmentos fundamentais em seus direcionamentos metodológicos, avaliativos e elucidativos, objetivando a visualização global do sujeito em sua integralidade funcional-social-subjetiva, trazendo à tona olhares amplos e concisos nos âmbitos vinculares no setting terapêutico.

Pensando nisso, segue um quadro contendo alguns dos principais passos e segmentos da avaliação neuropsicopedagógica clínica, como exposto abaixo:

Quadro 1- Alguns dos segmentos fundamentais em uma avaliação neuropsicopedagógica clínica:

Anamnese	A anamnese representa a primeira etapa da avaliação neuropsicopedagógica, servindo de base compreensiva geral mediante das informações sociais, culturais, familiares e escolares do sujeito acolhido. Nessa fase, lapida-
----------	--

	<p>se os primeiros vínculos profissionais com a família do paciente. Nos campos formulativos, o questionário deve conter alguns eixos básicos sendo eles: 1- histórico pessoal, 2- composição familiar, 3- identificação da demanda, 4- histórico escolar, 5- histórico médico, 6- histórico de nascimento, 7- comportamentos atuais, entre outros.</p>
Protocolo de avaliação	<p>Na segunda fase, denominada de protocolo de avaliação, o profissional deverá planejar os testes e intervenções que serão utilizadas nas demais sessões avaliativas, valendo-se moldes padronizados, não-padronizados e/ou testes ecológicos.</p>
Sessão lúdica de aprendizagem	<p>A sessão lúdica de aprendizagem se apresenta como o primeiro contato com paciente no ambiente clínico, possibilitando as primeiras observações norteadoras nos planos metodológicos, assim como as primeiras vinculações de confiança na relação profissional-cliente.</p>
Avaliação da linguagem	<p>Por meio de brincadeiras, jogos educativos e/ou testes, seguindo acima de tudo uma postura lúdica, o neuropsicopedagogo clínico avaliará e estimulará as categorias funcionais ligadas a alfabetização e letramento, como também as habilidades linguísticas verbais e não-verbais do sujeito.</p>
Avaliação das funções executivas	<p>No panorama avaliativo das funções executivas, o neuropsicopedagogo se valerá de seus instrumentos metodológicos, testes e observações continuadas perante de habilidades específicas, estando entre elas: autorregulação ou controle inibitório, atenção seletiva, memória de trabalho, planejamento, flexibilidade cognitiva, entre outras.</p>

Diante do exposto, avista-se que os segmentos protocolares e direcionais nas atuações e avaliações neuropsicopedagógicas clínicas permeiam um conjunto de fases e categorias investigativas setoriais-globais, abarcando processos voltados as acolhidas das demandas até as avaliações de funções psicológicas e executivas idiossincráticas perante das constituições integrais do sujeito, levando em consideração que outras capacidades e funcionalidades cerebrais são avaliadas, a exemplo das habilidades matemáticas, da memória de aprendizagem e das habilidades psicomotoras, como esboçado pelo autor.

Nos panoramas elaborativos do Relatório de Avaliação Neuropsicopedagógica, o profissional deve destacar os dados observados na anamnese, assim como as amplitudes investigadas e compreendidas ao longo de todo o processo avaliativo, caracterizando os testes, jogos e dinâmicas que foram utilizadas, o desempenho do sujeito perante de suas competências e dificuldades, as intervenções e encaminhamentos propostos mediante das contingências do caso (MELO; DO NASCIMENTO, 2023).

Destarte, os eixos interventivos, prognósticos e de encaminhamento são fatores essenciais para as consolidações organizativas e direcionadas perante das execuções e parâmetros avaliativos-neuropsicopedagógicos, trazendo à tona a pertinência dos campos dialógicos e interdisciplinares mediante do acolhimento integral das demandas do paciente, edificando uma postura comunicativa com outros profissionais da saúde mental, a exemplo do psicólogo, psiquiatra, neurologista, fonoaudiólogos, entre outros (MELO; DO NASCIMENTO, 2023).

Além disso, Caetano (2021), ao longo de sua obra, explícita outros pontos essenciais que devem ser respeitados e seguidos em uma avaliação neuropsicológica clínica, estando entre eles: 1- o neuropsicopedagogo não é habilitado para a realização de diagnósticos clínicos-neurológicos, todavia pode participar ativamente na elucidação da hipótese diagnóstica, 2- os documentos neuropsicopedagógicos são sigilosos, não devendo ser repassados para terceiros, 3- a prescrição de medicações psicotrópicas só podem ser realizadas por um médico e 4- a devolutiva, após a avaliação neuropsicopedagógica clínica, apresenta-se como momento significativo nas dinâmicas mediativas.

Para finalizar, aponta-se que os direcionamentos neuropsicopedagógicos clínicos, tendo em mente os seus caracteres avaliativos, metodológicos e investigativos, permeiam um conjunto de possibilidades aplicativas contextuais, permitindo o acolhimento e desenvolvimento global do sujeito através de suas dinâmicas subjetivas-coletivas acolhidas por via de atuações fundamentadas e protocoladas, levando em consideração as idiossincrasias do caso abarcado pelo profissional da área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio do discorrido, denota-se que a neuropsicopedagogia clínica permeia um conjunto de potencialidades investigativas, metodológicas e avaliativas respaldadas por meio de um eixo fundamentado e circundante de natureza inter e transdisciplinar, dispondo de organizações técnicas e protocolares capazes de acolher as demandas subjetivas-sociais-acadêmicas dos sujeitos, considerando, antes de tudo, às idiossincrasias específicas e globais do caso demandado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Nádia Rosa Tavares. NEUROPSICOPEDAGOGIA. Unificada: Revista Multidisciplinar da FAUESP, v. 4, n. 7, p. 47-55, 2022.

CAETANO, Cintia. Relatório de Avaliação Neuropsicopedagógica (RAN): Da anamnese à devolutiva. Wak, 2021.

FERREIRA, Simone; SILVA, Fabio José Antonio. O TRABALHO DO NEUROPSICOPEDAGOGO: atuação, ética e importância demonstradas através de um relato de experiência. Scientia Generalis, v. 2, n. 2, p. 14-22, 2021.

FÜLLE, Angelita; LOPES, Lígia Serrano. Histórico da neuropsicopedagogia no Brasil: origens, conquistas e perspectivas. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 1, p. 987-1001, 2023.

MELO, Tatyane Valentim; DO NASCIMENTO, Ana Paula Rodrigues. INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA EM FUNÇÕES EXECUTIVAS PARA A ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. EDUCAÇÃO E CULTURA EM DEBATE, v. 9, n. 2, p. 146-162, 2023

MUNCK, Daniela Rodrigues; CARDOSO, Fabrício Bruno; LOUREIRO, V. S. Estudo relativo a instrumentos de avaliação da linguagem em uma bateria Neuropsicopedagógica em crianças de 6 e 7 anos, do Ensino Fundamental I. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 6, p. 61909-61924, 2021.